

2.4 Avaliação do componente desenvolvimento institucional

A capacitação dos profissionais, tanto do setor público quanto do setor privado, é uma das ferramentas mais importantes para o sucesso de qualquer programa que tenha como objetivo o desenvolvimento do turismo no Brasil.

Estar capacitado para o turismo é estar consciente de que os trabalhos começam muito antes da saída do cliente de seu local de origem, por isso é preciso estar preparado para satisfazê-lo. Capacitar para o turismo significa também tornar-se apto comunicacional e comercialmente para enfrentar o mercado globalizado.

Por isso, o PRODETUR/CE I desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a capacidade de gerenciamento administrativo, fiscal e ambiental dos órgãos públicos, além de apoiar iniciativas que auxiliassem no desenvolvimento dos profissionais envolvidos diretamente com o turismo.

O componente de Desenvolvimento Institucional do PRODETUR/CE I buscou oferecer condições aos órgãos estaduais envolvidos com o turismo a fim de atender às diretrizes básicas do Programa, além de fortalecer as estruturas organizacionais e administrativas para o desempenho eficiente das funções previstas no PRODETUR/NE, capacitando os recursos humanos dos órgãos e Municípios.

Dessa forma, o componente de Desenvolvimento Institucional (DI) foi estruturado em três subcomponentes:

a) Subcomponente Fortalecimento Institucional – conjunto de ações desenvolvidas no sentido de fortalecer estruturas organizacionais e administrativas para o desempenho de funções específicas no contexto do PRODETUR/CE.

b) Subcomponente Planejamento Urbano e Ambiental – destinado a oferecer, aos Órgãos Estaduais e Municipais, a orientação necessária para produzir os instrumentos básicos de gestão urbana e ambiental, tornando possível o direcionamento das intervenções públicas e privadas do espaço físico-territorial, resguardando o interesse coletivo e promovendo o desenvolvimento social e econômico integrado.

c) Subcomponente Capacitação – elemento indispensável, teve o objetivo de garantir a eficiência e a eficácia das ações programadas no PRODETUR/CE.

As áreas beneficiadas pelo componente de Desenvolvimento Institucional foram os órgãos:

- Secretaria do Turismo do Estado do Ceará (SETUR), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), Superintendência do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE) e Departamento de Edificações, Rodovias e Transporte (DERT) e as Prefeituras de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Itapipoca, Paracuru, Paraipaba e Trairi.

As dificuldades iniciais encontradas para concretizar as ações de Desenvolvimento Institucional no Ceará deveram-se, em parte, à escassez de recursos por parte do Governo do Estado, tendo em vista que os projetos seriam financiados pelo Tesouro Estadual. Em função disso, a execução das ações foram iniciadas somente em 1997, de forma lenta. A partir do contrato realizado em 1998 entre o Governo do Ceará e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), os projetos de Desenvolvimento Institucional (DI) começaram a ser executados com maior agilidade.

Com o objetivo de evitar que tal dificuldade volte a prejudicar o componente de desenvolvimento institucional, a Unidade Executora do PRODETUR/CE definiu que os projetos da nova etapa, ao invés de serem contabilizados como contrapartida serão itens financiados, esperando com isso garantir a agilidade necessária.

Dentro do subcomponente Capacitação foram ministrados cursos aos servidores dos Órgãos Estaduais e Municipais, propiciando desenvolvimento nas diversas áreas do Programa como: transporte, saneamento básico, meio ambiente, turismo, informática, entre outros. Foram treinados 1.145 servidores da SETUR, CAGECE, DERT e SEMACE, bem como 1.079 servidores dos Municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca.

Apesar de ter havido participação das prefeituras na definição dos cursos, estes não tiveram um número de participantes esperado. A justificativa para a baixa participação é o número pequeno de servidores, não existindo, muitas vezes, disponibilidade dos mesmos participarem em função do grande número de atividades que são desenvolvidas pelas prefeituras.

Como recomendação para uma maior participação e comprometimento dos Municípios com relação à capacidade de dar adequada manutenção às ações executadas pelo Programa, seria necessário criar mecanismos que possibilitassem a obrigatoriedade da implementação e da gestão dos projetos desenvolvidos.

A seguir, encontram-se detalhadas as ações desenvolvidas nos Municípios e Órgãos Estaduais executores do Programa que compõem o subcomponente Planejamento Urbano e Ambiental.

SUBCOMPONENTE: Planejamento urbano e ambiental

Tabela AVP 65. Projeto: Cadastro Técnico e Assessoria Tributária de Paracuru, Paraipaba e Trairi

OBJETIVO: Implantar conjunto de informações que permita apoiar e integrar as ações de planejamento e de arrecadação tributária dos Municípios.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Não existia uma estrutura de cadastro técnico. Existência de um cadastro imobiliário totalmente desatualizado. Sistema de administração tributária defasada. Instalações físicas inadequadas, carência de equipamentos de informática. Equipe responsável pelo setor reduzida e sem treinamento.</p>	<p align="center">Paracuru, Paraipaba e Trairi</p> <p align="center">Projetos concluídos em 2000</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do número de imóveis da sede e localidades relevantes. • Realizado mapeamento da sede municipal e localidades relevantes. <ul style="list-style-type: none"> • Elaborada minuta do Código Tributário. • Elaborado Manual de Organização e Manual de Procedimentos. <ul style="list-style-type: none"> • Códigos Tributários aprovados pela Câmara. • Elaborados Manuais de Organização e Manuais de Procedimentos. • Adquiridos 3 computadores e 3 impressoras destinados ao órgão de finanças dos Municípios. <p align="center">Resultados esperados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da arrecadação dos Municípios que implementaram o sistema tributário a partir de 2001. • O projeto foi implantado utilizando as alíquotas aprovadas no Código Tributário do Município, bem como utilizando os manuais de organização e de procedimentos elaborados. <p align="center">• Valor do projeto: R\$ 461.756,07</p>

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Planejamento urbano e ambiental

Tabela AVP 66. Projeto: Otimização da Limpeza Urbana de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca

OBJETIVO: Dotar o Município de um serviço eficiente de coleta e destino final de lixo, para proteção ambiental e para a ocorrência das atividades turísticas de um modo geral.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Serviços de limpeza urbana de responsabilidade da Secretaria de Obras.</p> <p>Serviço de limpeza urbana realizado sem um controle e sem utilização de um plano de limpeza urbano.</p> <p>Equipe da Prefeitura sem treinamento adequado.</p> <p>Carência de equipamentos de coleta de lixo.</p>	<p align="center">Ação Concluída em 1998</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborado Plano de Otimização da Limpeza Urbana com os seguintes produtos: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de monitoramento de limpeza urbana. • Campanha de conscientização por meio de seminários com a população. <ul style="list-style-type: none"> • Manuais de rotinas.
	<p align="center">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Município de São Gonçalo operacionalizou o plano, porém há carência de equipamentos de coleta de lixo e falta de conscientização da população para o problema da limpeza da zona urbana. • Os Municípios de Caucaia, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca não operacionalizaram os planos. Os novos prefeitos estão dispostos a utilizá-los, porém há carência de equipamentos de coleta de lixo e conscientização da população para o problema. <p align="center">• Valor do projeto: R\$145.764,93</p>

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Planejamento urbano e ambiental

Tabela AVP 67. Projeto: Macrozoneamento Ambiental do Ceará

OBJETIVO: Dotar a Superintendência Estadual do Meio Ambiente de um instrumento básico voltado para o planejamento ambiental proporcionando parâmetros e referências para uma reavaliação permanente do processo de planejamento.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Inexistência de um estudo voltado para o planejamento ambiental do Estado do Ceará.</p>	<p align="center">Ação Concluída em 1998</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documento em 4 volumes contendo o diagnóstico ambiental o macrozoneamento e estratégias de gestão.
	<p align="center">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O estudo dotou o Estado do Ceará e a SEMACE de instrumento técnico capaz de viabilizar a implantação de planos e projetos que visem a ordenação do território além de parâmetros e referências que subsidiem uma prática de desenvolvimento sustentável, conciliando crescimento econômico, conservação da qualidade ambiental e manutenção da capacidade produtiva dos recursos naturais. <p align="center">• Valor do projeto: R\$ 288.000,00</p>

(Fonte: SEMACE)

SUBCOMPONENTE: Planejamento urbano e ambiental

Tabela AVP 68. Projeto: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano dos Municípios

OBJETIVO: Preparar o Município para uma futura expansão urbana planejada e ordenada, mantendo o equilíbrio e a proteção do meio ambiente no Município.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Planos existentes defasados e sem legislação em vigor</p>	<p align="center">Paracuru, Paraipaba e Trairi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto em fase de execução

(Fonte: SETUR)

A seguir encontram-se detalhadas as ações desenvolvidas nos Municípios e órgãos estaduais executores do Programa, que compõem o sub componente Fortalecimento Institucional.

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento institucional

Tabela AVP 69. Projeto: Adequação Organizacional dos Municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca.

OBJETIVO: Ampliar a capacidade operacional e eficiência administrativa da Prefeitura, visando o desenvolvimento e a implementação de seus planos, programas e projetos, bem como as ações e funções relacionadas ao turismo.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Estrutura administrativa da Prefeitura bastante defasada e estruturada de forma que não atende as reais necessidades dos Municípios. Inexistência das definições, das funções e atribuições dos serviços. Superposições de atribuições entre secretarias.	<p>Ação concluída em 1997</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reformulação administrativa compatibilizando a estrutura organizacional com as necessidades do Município. • Elaborados manuais de procedimentos e instrumentos legais/administrativos. <ul style="list-style-type: none"> • Elaborado o quadro de cargos e funções. • Elaborado layout das instalações. • Adquiridos 6 veículos, 6 computadores, 6 impressoras, 6 aparelhos de fax e 6 copiadoras destinados ao órgão de turismo dos Municípios.
	<p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Caucaia foi estruturada a Fundação de Desenvolvimento do Turismo e Cultura vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. <ul style="list-style-type: none"> • Em Paracuru foi criada a Secretaria do Turismo. • Em São Gonçalo do Amarante foi criado o Departamento de Turismo vinculado à Secretaria de Obras, Transportes, Turismo e Serviços Públicos. <ul style="list-style-type: none"> • Em Paraipaba foi criada a Secretaria do Turismo. • Em Trairi foi criada a Secretaria do Turismo. • Em Itapipoca foi criada a Assessoria do Turismo ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito. • Municípios implementaram, apenas em parte, o projeto, não definindo os cargos previstos na estrutura administrativa aprovada, tendo em vista que foram nomeados, para os cargos criados, somente os secretários, ficando os demais cargos vagos. <p>• Valor do projeto: R\$ 202.039,59</p>

(Fonte:SETUR)

Ocorreram reformas administrativas realizadas pelas atuais gestões nos Municípios de São Gonçalo do Amarante, que criou a Secretaria de Turismo e Cultura, e em Itapipoca, que criou a Secretaria de Turismo.

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 70. Projeto: Sistema de Informações Turísticas

OBJETIVO: Conceber, implantar e instrumentalizar um Sistema de Informações Turísticas para a finalidade de apoio ao desenvolvimento da atividade turística do Ceará.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Inexistência de um sistema informatizado e ligado em rede.	<p>Projeto em Fase Final de Execução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concebido o Sistema de Informações de acordo com as atividades da Secretaria. • Realizado Inventário da Oferta Turística dos Municípios beneficiados pelo PRODETUR/CE. • Implantado o sistema de rede quando foram interligados todos os setores da SETUR, possibilitando agilização das ações. • Adquiridos 32 equipamentos de informática e softwares.

Continuação da tabela AVP 70

Inexistência de um sistema informatizado e ligado em rede.	<ul style="list-style-type: none"> No Sistema de Informações, a SETUR foi interligada em rede. A operacionalização do sistema não foi implantada pelas diversas gerências em virtude da necessidade de uma definição de suas diversas atividades. Valor do projeto: R\$ 307.846,34
--	--

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 71. Projeto: Adequação Organizacional

OBJETIVO: Implantar normas e procedimentos técnicos administrativos para melhoria das funções relacionadas ao turismo.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Deficiência dos procedimentos e processos da SETUR.	<p align="center">Projeto concluído em 1999</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizado o diagnóstico das atividades desenvolvidas pela SETUR e definida a missão do Órgão. Definição da política e a elaboração do Manual da Qualidade. <ul style="list-style-type: none"> Mapeados os processos desenvolvidos pela SETUR. Para que os resultados do projeto sejam devidamente alcançados será necessária a complementação dos processos utilizando os procedimentos já definidos dentro de cada gerência da SETUR. Valor do projeto: R\$ 113.932,40

(Fonte: Programa de Qualidade da SETUR)

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 72. Quadro do Projeto: Reequipamento da SETUR

OBJETIVO: Dotar a SETUR dos meios materiais necessários e suficientemente dimensionados para viabilização das ações de turismo, em especial no que se refere à operacionalização do PRODETUR/CE.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Carência de equipamentos de informática, veículos e mobiliário.	<p align="center">Projeto em Fase Final de Execução</p> <ul style="list-style-type: none"> Adquiridos equipamentos de informática. <ul style="list-style-type: none"> 12 computadores, 8 impressoras, 1 plotter, 1 projetor multimídia, 1 notebook, 2 gravadores de CD's, 2 Zip Drives. <ul style="list-style-type: none"> Adquiridos 4 veículos. Adquirido mobiliário diverso. Adquiridos aparelhos de fax e câmera fotográfica. Valor do projeto: R\$ 292.325,60

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 73. Projeto: Reequipamento da SEMACE

OBJETIVO: Dotar a Superintendência Estadual do Meio Ambiente de uma estrutura mínima de informatização de forma a elevar a eficiência no desempenho de suas funções.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Inexistência de sistema de informatização. Carência de equipamentos de informática.	<p align="center">Ação concluída em 1998</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação dos sistemas informatizados <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Licitação. Sistema de Controle de Compras. Sistema de Controle de Estoque. Sistema de Controle de Bens Patrimoniais. Sistema de Controle de Veículos. Aquisição de 23 computadores, impressoras e estabilizadores. Aquisição de servidor cooperativo para rede informatizada. <ul style="list-style-type: none"> Instalação física da rede informatizada.

...

Continuação da tabela AVP 73

	<p style="text-align: center;">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema interligado em rede criando condições de agilização e melhor desempenho das atividades do órgão. Os sistemas concebidos quando da sua elaboração atendiam as necessidades do órgão, porém o mesmo necessitaria de atualização, o que não ocorreu, não atendendo totalmente as demandas do Órgão de Meio Ambiente do Estado <p style="text-align: center;">Valor do projeto: R\$ 480.957,00</p>
--	---

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 74. Projeto: Reforço de Oficinas de Apoio Regional do DERT

OBJETIVO: Descentralizar e otimizar as ações desenvolvidas pelo DERT permitindo o melhor desempenho com o reequipamento das Oficinas.

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Oficinas com carência de equipamentos para o desempenho das ações de fiscalização e acompanhamento das obras.</p>	<p style="text-align: center;">Ação concluída em 1999</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 9 veículos para fiscalização, monitoramento das rodovias integrantes do PRODETUR, bem como para os levantamentos, visando a elaboração de estudos de viabilidade técnico-econômica e contagem de tráfego. <ul style="list-style-type: none"> • Elaborados Manuais de Rotina. <hr/> <p style="text-align: center;">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os equipamentos adquiridos pelo Projeto possibilitaram a melhoria dos serviços do DERT, tornando a fiscalização das rodovias mais eficiente. Os Manuais de Rotina elaborados permitiram o acesso a um instrumento que direcionasse de forma mais eficaz as ações. <p style="text-align: center;">• Valor do projeto: R\$ 201.066,15</p>

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 75. Projeto: Sistemas Operacionais da CAGECE

OBJETIVO: Otimizar a eficiência e efetividade pela instrumentalização da infra-estrutura de água e esgoto.

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
<p>Carência de equipamentos adequados para melhor desempenho das ações e obras da CAGECE.</p>	<p style="text-align: center;">Ação concluída em 1999</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de produtos químicos específicos para serviços de água e esgoto. <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamentos de informática. <ul style="list-style-type: none"> – 3 computadores e 2 impressoras. <hr/> <p style="text-align: center;">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os equipamentos adquiridos por meio das ações acima possibilitaram a melhoria dos serviços da CAGECE, melhorando a análise da água. <p style="text-align: center;">• Valor do projeto: R\$ 280.879,55</p>

(Fonte: SETUR)

SUBCOMPONENTE: Fortalecimento Institucional

Tabela AVP 76. Projeto: Adequação Organizacional

OBJETIVO: Aumentar a eficiência e a capacidade operacional dos escritórios regionais.	
SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Escritórios sem equipamento suficiente para a prestação dos serviços.	<p align="center">Ação concluída em 1999</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de veículos para o acompanhamento das obras relativas ao PRODETUR e à manutenção dos serviços de saneamento. <ul style="list-style-type: none"> – 2 carros, 1 equipamento de sucção a vácuo, 2 caminhões para limpeza, 1 veículo F1000 e 7 motos. • Aquisição de produtos para laboratório de água e esgoto. <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de mobiliário.
	<p align="center">Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os equipamentos adquiridos por meio das ações acima possibilitaram a melhoria dos serviços da CAGECE, tornando as condições dos escritórios satisfatórias para desenvolver serviços de melhor qualidade. • Valor do projeto: R\$ 142.648,93.

(Fonte: Programa de Qualidade da SETUR)

Tabela AVP 77. Resumo dos investimentos em desenvolvimento institucional

ÓRGÃOS/MUNICÍPIOS	VALOR (R\$)
• SETUR	1.079.855
• SEMACE	869.921
• DERT	861.452
• CAGECE	453.080
• MUNICÍPIOS	1.205.149
TOTAL	4.469.457

(Fonte: UEE – PRODETUR/CE)

2.5 Avaliação do desenvolvimento do setor privado

A avaliação do incremento da atividade do setor privado envolvido com o turismo é um excelente mecanismo de mensuração dos resultados dos investimentos governamentais em infra-estrutura básica e infra-estrutura turística. Visando identificar de que forma vem se comportando o empresariado, a partir das ações do PRODETUR/CE I, foram realizadas 227 entrevistas junto a empresários de pequeno, médio e grande portes dos segmentos de hotéis, pousadas, agências de viagens, barracas de praia, bares e restaurantes de todos os Municípios do Pólo.

O Ceará está transformando-se em um importante pólo receptor de turismo, incentivado pelo Governo Estadual, que promoveu ações integradas com os setores do “trade” turístico, bem como realizou investimentos em infra-estrutura, notadamente em Fortaleza e na faixa litorânea situada a oeste da Capital do Estado.

Como fruto deste trabalho, a Junta Comercial do Estado registrou a criação de 15.726 novos estabelecimentos entre 1994 e 2000, significando um acréscimo de 80,1% no número de empreendimentos turísticos estabelecidos no Estado do Ceará.

Especificamente em Fortaleza a oferta hoteleira verificou um incremento de 76,3% no número de estabelecimentos no período de 1995 a 2001. Pela tabela abaixo, pode-se perceber que entre 1995 e 2000, surgiram 186 novos estabelecimentos turísticos no litoral e

nos pólos de ecoturismo cearense, criando 13.484 UH's, com 32.890 leitos e uma oferta de 5.759 empregos, de acordo com pesquisas efetuadas pela SETUR/CE.

Tabela AVP 78. Estabelecimentos implantados no litoral cearense - 1995/00

Anos	Estabelecimentos (MH)
1995	41
1996	44
1997 ^(*)	11
1998	11
1999	19
2000	60
Total	186

(Fonte: Setur/CE) (*) Dados de Janeiro a Abril.

Pode-se verificar a evolução anual do crescimento dos estabelecimentos turísticos no litoral e nos Pólos de Ecoturismo do Ceará. Percebe-se que entre 1995 e 1996 o crescimento manteve-se na faixa de 40 novos estabelecimentos por ano. Nos dois anos seguintes (1997 e 1998) registrou-se a abertura de 11 novos empreendimentos. O ano 2000 representou o ápice das inaugurações de unidades hoteleiras com a abertura de 60 novos estabelecimentos.

Em toda a ÁREA DE PLANEJAMENTO, em conjunto com os municípios impactados foram inaugurados, desde 1997, 145 estabelecimentos hoteleiros e 198 de alimentação. Os anos de 1999 e 2000 foram os que apresentaram o maior número de inaugurações, totalizando 178 novos empreendimentos de hospedagem e alimentação; em 1999, 81 e; em 2000, 97 inaugurações.

Tabela AVP 79 . Inaugurações de estabelecimentos turísticos por ano

Ano	Hospedagem		Alimentação	
	Total	% do total existente	Total	% do total existente
2002	18	4,1	6	1,5
2001	20	4,6	35	8,8
2000	41	9,3	56	13,9
1999	34	7,7	47	11,7
1998	19	4,3	30	7,3
1997	13	3,0	24	5,8
Total	145	33,0	198	49,0

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

Conforme verificado na tabela anterior, o número de estabelecimentos novos de hospedagem, coletados até abril de 2002, corresponde a 90% do número total de inaugurações no ano anterior, apesar da taxa de crescimento da oferta de estabelecimentos apresentar queda considerável em 2001. O provável motivo da desaceleração em 2001 dos investimentos é a relativa saturação do mercado da ÁREA DE PLANEJAMENTO ocorrida a partir do mesmo ano, além da crise econômica que se abateu sobre todos os setores.

O gráfico abaixo representa as inaugurações de estabelecimentos turísticos a partir de 1997. Para se obter tal índice, o número total de inaugurações de cada ano foi dividido pelo número de meses em questão. Em 2002 foram considerados apenas quatro meses e, nos demais anos, doze.

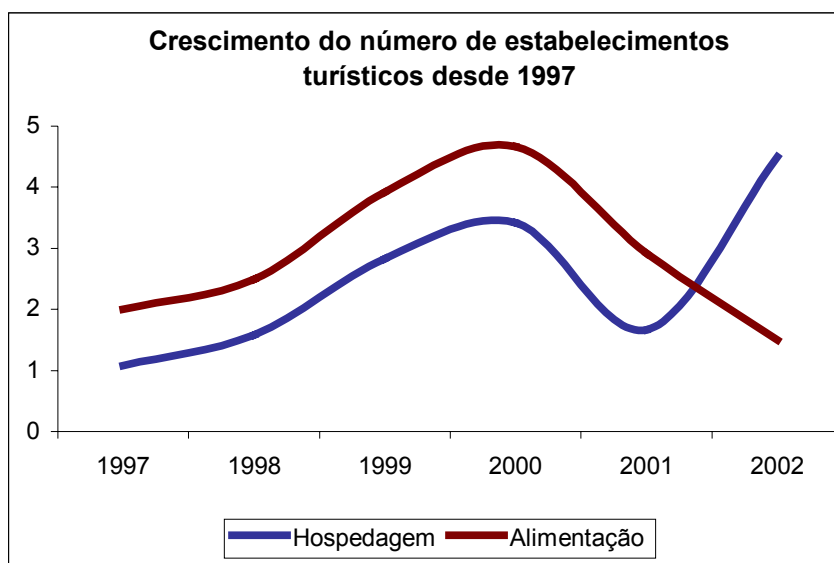


Figura AVP 61. Gráfico da curva de crescimento do número de estabelecimentos turísticos desde 1997 (Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

O número de UH's e leitos instalados no período posterior a 1996 representa aproximadamente 33% do total atualmente existente. O Município de Camocim foi o que teve o maior crescimento relativo (vide item 1.1) influenciado principalmente pela instalação do Boa Vista Resort. Em números absolutos, destaca-se a capital cearense, com a inauguração de novas 2,8 mil UH's e 6,7 mil leitos.

Tabela AVP 80. UH's e leitos inaugurados desde 1997

Município	UH's			Leitos		
	Inaugurados a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)	Inaugurados a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)
Aquiraz	381	868	43,9	855	2.438	35,1
Camocim	228	315	72,3	533	819	65,1
Caucaia	268	565	47,5	749	1.739	43,1
Fortaleza	2.804	9.619	29,2	6.749	22.510	30,0
Itapipoca	6	133	4,5	12	325	3,7
J. de Jericoacoara	253	591	42,8	695	1.696	41,0
Paracuru	94	183	51,5	203	447	45,4
Paraipaba	24	61	39,3	48	123	39,0
S. G. do Amarante	161	317	50,8	407	882	46,1
Trairi	134	285	47,1	338	784	43,1
Total	4.353	12.937	33,6	10.589	31.763	33,3

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

O impacto das ações também pôde ser sentido naqueles empreendimentos que embora não tenham sido abertos após 1994, perceberam que para continuar competitivos deveriam ampliar ou reformar seus estabelecimentos. Dos empresários entrevistados, 81% realizaram algum tipo de benfeitoria em seus estabelecimentos, quer seja ampliando-os, quer seja reformando-os, conforme tabela a seguir.

Tabela AVP 81. Ampliação e reforma de estabelecimentos turísticos

Município	Situação		
	Ampliação	Reforma	Não realizou mudança
Aquiraz	67 %	-	33 %
Camocim	27 %	45 %	27 %
Caucaia	041 %	47 %	12 %
Fortaleza	44 %	42 %	14 %
Jericoacoara	63 %	13 %	25 %
Itapipoca	58 %	33 %	8 %
São Gonçalo do Amarante	60 %	20 %	20 %
Paracuru	67 %	22 %	11 %
Paraipaba	54 %	08 %	38 %
Trairi	70 %	10 %	20 %
Média do Pólo	52 %	29 %	19 %

(Fonte: Pesquisa Direta Ruschmann)

Uma vez que não existem referências a respeito do valor de todos os estabelecimentos implantados no período considerado, estes dados foram estimados a partir de duas principais fontes: da pesquisa de campo realizada junto ao setor hoteleiro e do documento “Caracterização da Oferta Hoteleira em Fortaleza” que relaciona os investimentos privados, compilada pela SETUR, da qual foram extraídos os dados de valor e número de UH’s dos empreendimentos hoteleiros do Ceará (SETUR, 2002).

Foi então estimado, pelo método da regressão simples, o valor despendido para a implantação dos equipamentos hoteleiros de acordo com o número de UH’s. Foram estipulados dois grupos que apresentam equações de regressão diferentes. O primeiro é formado pelos estabelecimentos com mais de 100 UH’s e o segundo grupo é formado por aqueles com, no máximo, 100 UH’s.

A próxima tabela mostra, de forma ilustrativa, o valor estimado pelas equações acima para diversos tamanhos de empreendimentos.

Tabela AVP 82. Valor estimado para empreendimentos hoteleiros

Número de UH’s	Valor estimado (milhares de R\$)
10	264,5
25	585,8
50	1.401,5
100	4.083,2
300	21.819,9
500	36.612,9
1000	73.595,6
2000	147.560,9

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

A partir do número médio de UH’s por estabelecimento hoteleiro e do número de estabelecimentos existentes, chegou-se à média de custo por UH de R\$ 23.960,00.

Deste modo, foram estimados os valores daqueles estabelecimentos sobre os quais se dispunha de informações a respeito do número de UH's. Unindo-se as estimativas às informações existentes na relação de investimentos da SETUR, pôde-se estimar o total de investimentos no setor hoteleiro ocorridos na ÁREA DE PLANEJAMENTO desde 1997. É importante ressaltar que os empreendimentos instalados em Fortaleza representam 68,3% do total estudado.

Destacam-se, ainda, os empreendimentos Boa Vista Resort (Camocim), Vila Galé Hotel e Lisboa Praia Hotel (Fortaleza), pelo montante do investimento, atingindo R\$ 15, R\$ 30 e R\$ 10 milhões, respectivamente.

Tabela AVP 83. Valor dos investimentos hoteleiros implantados desde 1997

Município	Valor dos investimentos hoteleiros (milhares de R\$)	
	Médio	Total
Aquiraz	1.579	15.794
Camocim	2.909	17.455
Caucaia	467	6.531
Fortaleza	2.072	122.237
Itapipoca	200	200
Jijoca de Jericoacoara	260	5.984
Paracuru	389	2.333
Paraipaba	318	636
S. G. do Amarante	339	4.070
Trairi	316	3.786
Total	-	179.026

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

Além dos investimentos hoteleiros, destaca-se a inauguração de dois parques temáticos: o Ytacarânia Park, situado em Aquiraz, e o Paraíso Perdido Park, em Caucaia, que tiveram investimentos da ordem de R\$ 5 milhões.

O número de empregos criados por estabelecimentos de hospedagem e alimentação desde 1997 representa cerca de 43,8% do total atualmente existente nesses setores. O setor de alimentação foi o que mais empregos criou, atingindo mais de 3,1 mil, representando 54,4% dos existentes. Camocim é o Município onde houve maior oferta, representando 64,7% do total atualmente existente.

Os parques temáticos criados nos Municípios de Caucaia e Aquiraz geram, ao todo, 130 empregos diretos e 390 indiretos.

Tabela AVP 84. Empregos criados desde 1997 nos setores de hospedagem e alimentação

Município	Hospedagem			Alimentação			Total		
	Inaug. a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)	Inaug. a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)	Inaug. a partir de 1997 (A)	Total existente (B)	% (A/B)
Aquiraz	106	212	50,1	84	320	26,3	190	532	35,7
Camocim	154	198	77,6	36	95	37,9	190	293	64,7
Caucaia	125	268	46,7	279	739	37,8	404	1.007	40,1
Fortaleza	1.504	4.895	30,7	2.606	4.124	63,2	4.110	9.019	45,6
Itapipoca	3	42	7,1	6	18	33,3	9	60	15,0

...

Continuação da tabela AVP 84

Jijoca de Jericoacoara	92	270	34,1	33	114	28,9	125	384	32,6
Paracuru	22	47	47,5	36	83	43,4	58	130	44,9
Paraipaba	6	25	23,7	12	148	8,1	18	173	10,4
S. G. do Amarante	45	90	50,5	11	42	26,2	56	132	42,7
Trairi	70	188	37,3	5	30	16,7	75	218	34,4
Total	2.127	6.235	34,1	3.108	5.713	54,4	5.236	11.947	43,8

(Fonte: Ruschmann Consultores, 2002)

Visando estimar o comportamento do empresariado com relação à credibilidade no setor turístico a pesquisa buscou identificar investimentos realizados e investimentos previstos a curto, médio e longo prazo.

Cerca de 53% dos entrevistados afirmaram não pretender expandir suas atividades. Somente 19% assinalaram que pensam em investir no empreendimento dos quais, 62% já adquiriram imóveis, 10% pretendem adquirir novos imóveis e 29% já solicitaram licenças de construção junto aos órgãos competentes, conforme tabela AVP 85.

Tabela AVP 85. Projetos de investimentos no curto, médio ou longo prazo

Municípios	Investimentos		
	Sim	Não	Não respondeu
Aquiraz	-	38 %	50 %
Camocim	17 %	33 %	45 %
Caucaia	24 %	53 %	24 %
Fortaleza	26 %	26 %	-
Jericoacoara	18 %	18 %	50 %
Itapipoca	17 %	67 %	17 %
São Gonçalo do Amarante	20 %	20 %	40 %
Paracuru	11 %	78 %	11 %
Paraipaba	08 %	69 %	23 %
Trairi	20 %	60 %	20 %
Média do Pólo	19 %	53 %	22 %

(Fonte: Pesquisa Direta Ruschmann)

Tabela AVP 86. Bases para novos investimentos

Investimento	Comprou terra	Pretende comprar terra	Pediu licença	Valor
Aquiraz	0,60	0,20	0,20	-
Camocim	0,67	0,17	0,17	-
Caucaia	0,50	-	0,50	-
Fortaleza	0,17	0,33	0,50	-
Jericoacoara	0,57	-	0,43	-
Itapipoca	0,50	-	0,50	-
São Gonçalo	0,83	-	0,17	-
Paracuru	1,00	-	-	-
Paraipaba	1,00	-	-	-
Trairi	1,00	-	-	-
Média do Pólo	0,62	0,10	0,29	-

(Fonte: Pesquisa Direta Ruschmann)